

São Paulo, 12 de maio de 2014 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2014. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Em 31 de março de 2014, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 2,2630/USD 1,00.

Um trimestre de superação de recordes reafirmando a estratégia bem sucedida da Kepler Weber

Destaques do período: crescimento histórico na receita líquida e na produtividade operacional para o 1º trimestre do ano

- **Receita Líquida:** crescimento de 45,0% para R\$ 173,3 milhões, reflexo do excelente momento do mercado do agronegócio e da estratégia de diversificação bem sucedida da Companhia.
- **Lucro Bruto:** R\$ 43,3 milhões com um crescimento de 63,4% resultante principalmente dos ganhos de produtividade e do aumento dos volumes.
- **Lucro Líquido:** crescimento histórico para 1º trimestre de 176,4% para R\$ 23,8 milhões, decorrentes dos melhores resultados operacionais.
- **EBITDA:** R\$ 34,8 milhões, com um crescimento de 125,4% e margem de 20,1%, mantendo-se com margens *best-in-class* a níveis mundiais do setor.
- **Geração de caixa** atingiu R\$ 37,7 milhões, um crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 6 milhões no 1T13).
- **Dívida Líquida** ao final do 1T14 era de R\$ 20,8 milhões negativos, uma redução de R\$ 18,6 milhões em relação ao final de 2013.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T14	1T13	Δ%	Principais Indicadores (R\$ milhões)	1T14	1T13	Δ%
Desempenho Operacional				Índices			
Receita Líquida	173,3	119,5	+45,0%	Lucro por Ação (R\$)	0,8716	0,3305	+163,7%
CPV	(130,0)	(93,0)	+39,7%	ROE	6,1%	2,4%	+3,7p.p.
Lucro Bruto	43,3	26,5	+63,4%	Margem Bruta	25,0%	22,2%	+2,8p.p.
Lucro Operacional	30,7	12,4	+147,6%	Margem Líquida	13,7%	7,2%	+6,5p.p.
Lucro Líquido	23,8	8,6	+176,4%	Margem EBITDA	20,1%	12,9%	+7,2p.p.
EBITDA	34,8	15,4	+125,4%	Margem Operacional	17,7%	10,4%	+7,3p.p.
Investimentos (R\$ mil)**	17,0	28,1	-39,5%	** Posição em 31 de dezembro 2013			
Patrimônio Líquido *	387,9	364,1	+6,5%	* Saldo em 31 de dezembro.			



Mensagem aos Acionistas

O bom momento vivido pela agricultura brasileira em 2013 se prolongou no primeiro trimestre 2014 impactando favoravelmente os resultados da Kepler Weber. A companhia alcançou níveis de rentabilidade e de geração de caixa significativamente superiores aos do 1º trimestre do ano anterior.

Dentre os fatores que sustentaram o crescimento das vendas da Kepler Weber, o apoio do governo federal para o setor de agronegócio, e em particular o *Plano para Construção e Ampliação de Armazens (PCA)*, tem sido fundamental. Este plano, que consiste em condições altamente atrativas de financiamento, foi potencializado pelos altos preços das *commodities* agrícolas e pelas excelentes perspectivas de safra 2013/2014.

Os investimentos realizados nos últimos 3 anos (na ordem de R\$ 90 milhões) tiveram como objetivo aumentar a capacidade de produção e os ganhos de produtividade da Companhia e permitir atender no prazos pactuados todos os pedidos dos clientes da Kepler Weber. Neste contexto, a Receita Líquida cresceu 45% em relação ao 1º trimestre de 2013.

Os investimentos em curso para 2014 (R\$ 65 milhões) para modernização das fabricas e dos processos industriais assim como para melhorias operacionais trazem à Companhia a capacidade de atender as demandas tanto quantitativas, quanto qualitativas que exige o mercado interno brasileiro de armazenagem. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) prevê uma safra de grãos de 190,6 milhões de toneladas no ano-safra 2013/2014.

No mercado de movimentação de grãos, as vendas também estão em forte aumento comparado com 2013 dentro das expectativas do plano de negócio para esta linha de produtos .

Com um balanço sólido, uma situação financeira equilibrada e um plano robusto de inovação em produtos e serviços, a Kepler Weber está bem posicionada para se beneficiar de um maior crescimento do setor do agronegócio no Brasil, consolidar sua liderança em soluções de armazenagem de grãos e estabelecer-se como um *player* relevante no mercado de equipamentos de movimentação de grãos.

A Administração



Desempenho Operacional-Financeiro

Forte aumento da receita líquida

O primeiro trimestre foi marcado pelo alto nível de atividade, impulsionado pelo programa de financiamento Programa para Construção e Ampliação de Armazens (PCA). Este programa federal oferece linhas de financiamentos com taxas de juros reais negativas. Adicionalmente, a perspectiva de novos recordes na safra, refletiu no aumento de 45,0% da Receita Líquida, de R\$ 119,5 milhões no 1T13 para R\$ 173,3 milhões no 1T14.

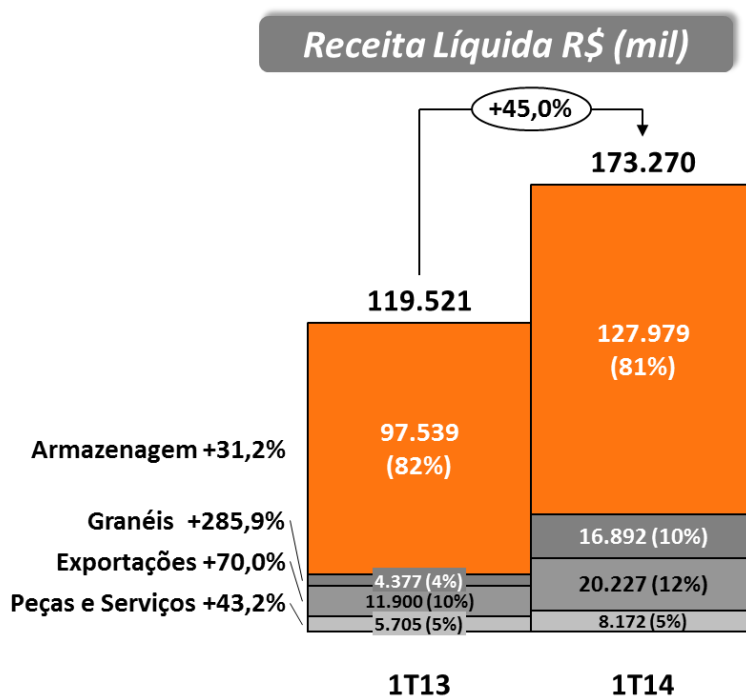
No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções Kepler Weber de armazenagem agrícola apresentou crescimento de 31,2% no 1T14 na comparação com 1T13, totalizando R\$ 128,0 milhões.

Já a Receita Líquida das exportações apresentou um crescimento de 70,0%, registrando R\$ 20,2 milhões no 1T14 contra R\$ 11,9 milhões no mesmo período do ano anterior. Este crescimento está de acordo com a estratégia da Companhia em criar novas frentes no continente africano e reforçar sua presença na América Latina e no Leste Europeu.

A linha de Peças e Serviços vem apresentando, de trimestre em trimestre, um aumento expressivo na Receita Líquida (+ 43,2%), passando de R\$ 5,7 milhões no 1T13 para R\$ 8,2 milhões no 1T14.

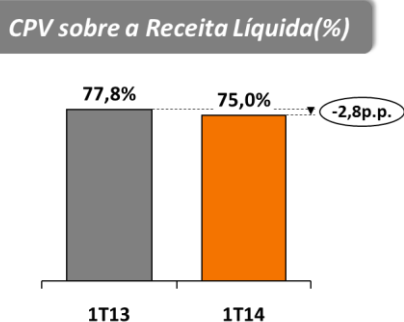
Já a Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, cujo ciclo é independente e desconectado do ciclo da Armazenagem Agrícola, apresentou faturamento de R\$ 16,9 milhões no 1T14 em comparação a R\$ 4,4 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, um crescimento expressivo de 285,9%. Este crescimento está em linha com o plano traçado para esse mercado e contribui de forma positiva para o resultado da Companhia.





Continua melhora do Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV somou R\$ 130,0 milhões no primeiro trimestre do ano, correspondendo a 75,0% da Receita Líquida da Companhia, contra R\$ 93,0 milhões no 1T13 (77,8% da Receita Líquida), apresentando um decréscimo de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Os ganhos de produtividade e margem contribuíram para esta redução.

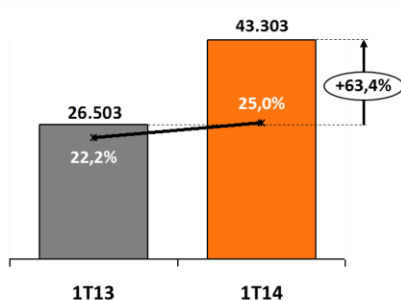


Forte crescimento do lucro bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber no 1T14 totalizou R\$ 43,3 milhões, valor 63,4% superior aos R\$ 26,5 milhões obtidos no trimestre do ano anterior.

A Margem Bruta cresceu 2,8 p.p. no primeiro trimestre de 2014, reflexo de uma política de diferenciação comercial, do processo contínuo de contenção de despesas e do aumento da produtividade industrial, viabilizado pelos investimentos realizados nas fábricas ao longo dos últimos três anos.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



Redução nas despesas operacionais em relação à receita líquida

Despesas com vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento devido ao nível de atividade registrado no período e totalizaram R\$ 8,2 milhões no 1T14. No primeiro trimestre de 2013 as despesas com vendas totalizaram R\$ 7,0 milhões. Em relação à Receita Líquida houve uma redução de 1,2 p.p..

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apresentaram aumento (R\$ 9,5 milhões no 1T14 vs R\$ 8,0 milhões no 1T13). Apesar desse crescimento, as despesas em relação à Receita Líquida estão 1,2 p.p. menores em relação ao trimestre de 2013.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Despesas com Vendas	(8.170)	(7.007)	16,6%
% Receita Líquida	4,7%	5,9%	-1,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(9.532)	(7.998)	19,2%
% Receita Líquida	5,5%	6,7%	-1,2 p.p.
Despesa Total	(17.702)	(15.005)	18,0%



Receitas financeiras cresceram devido ao aumento das disponibilidades e variação cambial ativa

As receitas financeiras totalizaram R\$ 7,4 milhões no 1T14, 159,9% maior ao montante gerado no mesmo trimestre do ano anterior, quando foram de R\$ 2,9 milhões, oriundas do aumento das disponibilidades com um maior rendimento das aplicações financeiras e ganhos com variação cambial ativa.

Despesas financeiras maiores resultantes da correção das operações de proteção cambial

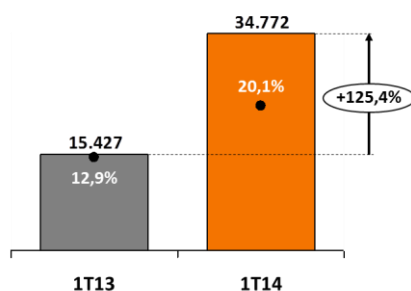
As despesas financeiras no 1T14 totalizaram R\$ 7,8 milhões, 69,7% superior ao montante no 1T13, quando foram de R\$ 4,6 milhões. O aumento teve como origem a variação na correção dos contratos de proteção cambial impulsionada pela oscilação do dólar no período.

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Receitas Financeiras	7.454	2.868	159,9%
% Receita Líquida	4,3%	2,4%	1,9 p.p.
Despesas Financeiras	(7.807)	(4.601)	69,7%
% Receita Líquida	4,5%	3,8%	0,7 p.p.
Resultado Financeiro Total	(353)	(1.733)	-79,6%

EBITDA com uma margem que se aproxima das “best-in-class” a nível mundial

O EBITDA da Companhia foi de R\$ 34,8 milhões, no 1T14 ou 20,1% da Receita Líquida, ante o resultado de R\$ 15,4 milhões e 12,9% em 1T13, crescimento importante, reflexo do aumento de volumes e margem dos três primeiros meses do ano.

Ebitda (R\$ mil) e Margem Ebitda (%)



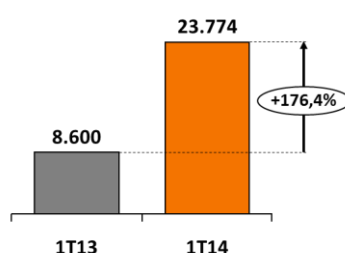
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T14	1T13	Var (%)
Lucro do Período	23.774	8.600	176,4%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	6.596	2.077	217,6%
(-) Receitas Financeiras	(7.454)	(2.868)	159,9%
(+) Despesas Financeiras	7.807	4.601	69,7%
(+) Depreciações e Amortizações	4.049	3.017	34,2%
EBITDA	34.772	15.427	125,4%



Lucro Líquido: um excelente resultado para 1T14

No primeiro trimestre de 2014, a Companhia obteve um ótimo desempenho, principalmente comparado ao trimestre do ano anterior, a Kepler Weber obteve seu Lucro Líquido recorde, principalmente em época de sazonalidade negativa, num crescimento de 176,4% (R\$ 23,8 milhões no 1T14 vs R\$ 8,6 milhões no 1T13).

Lucro Líquido do Exercício R\$ (mil)



A dívida líquida negativa reduziu

Em 30 de março de 2014, as disponibilidades que incluem Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários, apresentaram um crescimento de 17,5% em relação ao final do ano de 2013, montando em R\$ 138,7 milhões contra R\$ 118,0 milhões em 2013, reflexo da melhor geração de caixa.

O endividamento líquido negativo no 1T14 aumentou de R\$ -2,2 milhões para R\$ -20,8 milhões, reflexo do aumento das disponibilidades. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 47,6% (50,1% em 2013), a linha FINAME PSI a 7,9% (8,2% em 2013), a linha FINEP a 18,1% (19,2% em 2013) e a linha EXIM Pré-Embarque a 21,4% (21,8% em 2013).

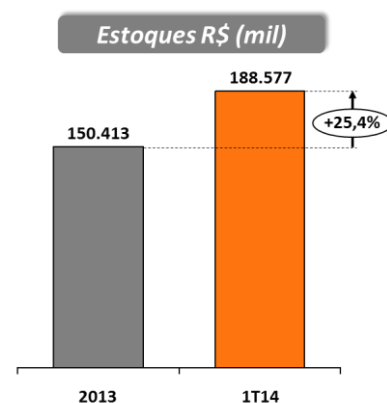


Endividamento (R\$ mil)	1T14	2013	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	11.587	8.429	37,5%
FINAME PSI	1.090	1.019	7,0%
FINIMP	5.870	885	563,3%
FINEP	3.509	3.509	-
Debêntures	16.046	17.426	-7,9%
Curto Prazo	38.102	31.268	21,9%
EXIM Pré-Embarque	13.694	16.859	-18,8%
FINAME PSI	8.216	8.424	-2,5%
FINEP	17.838	18.715	-4,7%
Debêntures	40.019	40.540	-1,3%
Longo Prazo	79.767	84.538	-5,6%
Endividamento Total	117.869	115.806	1,8%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(138.683)	(117.999)	17,5%
Endividamento Líquido	(20.814)	(2.193)	849,1%

Estoques em linha com o nível crescente de atividades da Companhia

O valor dos estoques da Companhia encerrou em R\$ 188,6 milhões no 1T14, 25,4% maior que os estoques do final de 2013 (R\$ 150,4 milhões). A evolução do volume dos estoques está em linha com o nível crescente de atividades da Companhia no período.

Apesar do crescimento absoluto, o aumento nos estoques mais concentrado em matérias primas, está relacionado diretamente com os pedidos em carteira e é necessário para o atendimento dos mesmos, garantindo o funcionamento regular das plantas e o cumprimento dos prazos de entrega.



Investimentos contínuos na modernização do parque industrial da Companhia

Os investimentos realizados pela Kepler Weber nos primeiros 3 meses do ano totalizaram R\$ 17,0 milhões, (R\$ 28,1 milhões ao longo de 2013), e se destinaram à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de novos produtos (R\$ 8,8 milhões), melhorias em prédios e instalações (R\$ 1,7 milhão), à aquisição de softwares e equipamentos de informática e segurança da informação (R\$ 6,5 milhões).



Perspectivas do Setor

No ano de 2013, a área de armazenagem agrícola de grãos já se beneficiou de importante incentivo de crédito via Finame – PSI elevando o desempenho do mercado e da Companhia. Dados macro econômicos centrais contemplam ritmo de atividade doméstica em expansão, sustentado por uma safra recorde de grãos e pelo firme apoio do Governo Federal aos investimentos na área de armazenagem agrícola.

Este apoio foi renovado em Junho de 2013 com o anúncio de um Plano Safra de proporções inéditas, com destinação recorde de recursos para armazenagem na ordem de R\$ 25 bilhões de linhas de financiamentos, através do Programa para Construção e Ampliação de Armazéns (PCA), que serão liberadas ao longo dos próximos 5 anos. Os pontos mais relevantes deste plano são a inclusão do financiamento das obras civis, que sustentam a armazenagem, no Finame PSI e as taxas de juros atreladas a estes financiamentos de 3,5% a.a. com prazo de 15 anos para pagamento.

O déficit da capacidade estática de armazenagem, aliado ao crescimento da safra e aos novos incentivos para financiamentos, deverão demandar um volume importante de novos investimentos no setor de armazenagem agrícola. Esses investimentos em armazenagem agrícola são a resposta mais rápida e segura aos problemas de escoamento e perdas da safra das áreas de produção até os portos e as indústrias de beneficiamento de grãos. Apesar dos aumentos projetados de investimentos em pós-colheita, o déficit de armazenagem observado nos últimos anos deverá se manter em aproximadamente 40 milhões de toneladas.

O setor agrícola, um dos mais dinâmicos e crescentes da economia brasileira, sofre dessas carências e ineficiências. Anunciado em Junho de 2013 pelo Governo Federal, o PCA é um plano de proporções inéditas que visa eliminar o déficit de armazenagem. O mercado claramente aderiu ao PCA viabilizando assim muitos investimentos até então represados.

Olhando para o horizonte, acreditamos que o PCA não deverá ser significativamente afetado pelas recentes decisões de aperto da política monetária. Além disso, se mantido conforme o plano original, o PCA terá condição de eliminar o déficit de armazenagem até 2018. A Kepler Weber está preparada para esse cenário e exercerá seu papel na diminuição do déficit de armazenagem.



Prioridades para 2014

- Aumento do CAPEX para R\$ 65 milhões em relação a R\$ 28,1 milhões em 2013:
 - R\$ 15 milhões dedicados à fábrica de silos visando torná-la a maior e mais eficiente do mundo.
- Aumento da produtividade:
 - R\$ 30 milhões serão dedicados ao aumento da capacidade de produção e redução do ponto de equilíbrio com maior automação e simplificação dos processos.
- Evolução de nosso modelo de negócio:
 - Serviços de pós-venda;
 - Inovação;
 - Redução dos custos de matéria prima;
 - Reforço das equipes de venda atuando nas regiões fora da América do Sul.
- Consolidar entrada no mercado de movimentação de grãos:
 - Seguindo o plano estratégico de extensão do portfólio de produtos da Kepler Weber em novos segmentos.



Anexos

Balança Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	1T14	Análise Vertical 1T14	2013	Análise Vertical 2013	Análise Horizontal 1T14 x 2013
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	355.274	47,92%	327.238	48,53%	8,57%
Caixa e equivalentes de caixa	5.966	0,80%	10.746	1,59%	-44,48%
Títulos e valores mobiliários	75.782	10,22%	83.332	12,36%	-9,06%
Contas a receber de clientes	38.647	5,21%	43.430	6,44%	-11,01%
Estoques	188.577	25,43%	150.413	22,31%	25,37%
Impostos a recuperar	22.727	3,07%	13.345	1,98%	70,30%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.079	0,69%	5.316	0,79%	-4,46%
Despesas antecipadas	729	0,10%	652	0,10%	11,81%
Adiantamento a fornecedores	10.376	1,40%	15.458	2,29%	-32,88%
Instrumentos financeiros derivativos	1.228	0,17%	-	0,00%	n/a
Dividendos a receber	1.060	0,14%	-	0,00%	n/a
Outros créditos	5.103	0,69%	4.546	0,67%	12,25%
Não Circulante	386.004	52,08%	347.123	51,47%	11,20%
Títulos e valores mobiliários	56.935	7,68%	23.921	3,55%	138,01%
Aplicações financeiras retidas	-	0,00%	4.284	0,64%	-100,00%
Impostos a recuperar	2.232	0,30%	2.355	0,35%	-5,22%
Depósitos judiciais	3.449	0,47%	3.426	0,51%	0,67%
Impostos diferidos	73.239	9,88%	75.585	11,21%	-3,10%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	12.599	1,70%	12.631	1,87%	-0,25%
Imobilizado	216.581	29,22%	209.168	31,00%	3,54%
Intangível	20.966	2,83%	15.750	2,34%	33,12%
TOTAL DO ATIVO	741.278	100,00%	674.361	100,00%	9,92%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	231.757	31,27%	181.847	26,97%	27,45%
Fornecedores	45.888	6,19%	43.843	6,51%	4,66%
Financiamentos e empréstimos	22.056	2,99%	13.842	2,05%	59,34%
Salários e férias a pagar	20.823	2,81%	20.471	3,04%	1,72%
Adiantamento de clientes	105.607	14,25%	67.127	9,95%	57,32%
Impostos a recolher	1.589	0,21%	2.268	0,34%	-29,94%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.933	0,40%	162	0,02%	1710,49%
Comissões a pagar	4.774	0,64%	5.887	0,87%	-18,91%
Debêntures	16.046	2,16%	17.426	2,58%	-7,92%
Instrumentos financeiros derivativos	1.637	0,22%	326	0,05%	402,15%
Dividendos a pagar	3.041	0,41%	-	0,00%	n/a
Outras contas a pagar	7.363	0,99%	10.495	1,56%	-29,84%
Não Circulante	121.649	16,41%	128.432	19,03%	-5,28%
Financiamentos e empréstimos	39.748	5,36%	43.998	6,52%	-9,66%
Debêntures	40.019	5,40%	40.540	6,00%	-1,29%
Provisões	9.249	1,25%	12.073	1,79%	-23,39%
Impostos diferidos	19.723	2,66%	19.892	2,95%	-0,85%
Impostos a recolher	6.768	0,91%	6.826	1,01%	-0,85%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	6.142	0,83%	5.103	0,76%	20,36%
Patrimônio Líquido	387.872	52,32%	364.082	54,00%	6,53%
Capital social	230.652	31,12%	230.636	34,20%	0,007%
Reservas de capital	3.977	0,54%	3.977	0,59%	0,00%
Reservas de reavaliação	2.042	0,28%	2.057	0,31%	-0,73%
Ajuste de avaliação patrimonial	54.115	7,30%	54.737	8,12%	-1,14%
Reserva de lucros	72.675	9,80%	72.675	10,78%	0,00%
Lucros Acumulados no Exercício	24.411	3,29%	-	0,00%	0,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	741.278	100,00%	674.361	100,00%	9,92%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T14	Análise Vertical 1T14	1T13	Análise Vertical 1T13	Análise Horizontal 1T14x1T13
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	173.270	100,00%	119.521	100,00%	44,97%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(129.967)	-75,01%	(93.018)	-77,83%	39,72%
LUCRO BRUTO	43.303	24,99%	26.503	22,17%	63,39%
Despesas com vendas	(8.170)	-4,72%	(7.007)	-5,86%	16,60%
Gerais e administrativas	(9.532)	-5,50%	(7.998)	-6,69%	19,18%
Outras receitas operacionais	6.632	3,83%	2.616	2,19%	153,52%
Outras despesas operacionais	(1.510)	-0,87%	(1.704)	-1,42%	-11,38%
LUCRO OPERACIONAL	30.723	17,73%	12.410	10,38%	147,57%
Despesas financeiras	(7.807)	-4,51%	(4.601)	-3,85%	69,68%
Receitas financeiras	7.454	4,30%	2.868	2,41%	159,90%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	30.370	17,53%	10.677	8,93%	184,44%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.420)	-2,55%	(1.517)	-1,27%	191,36%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.176)	-1,26%	(560)	-0,47%	288,57%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(6.596)	-3,81%	(2.077)	-1,74%	217,57%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.774	13,72%	8.600	7,20%	176,44%



Demonstração do Fluxo de Caixa
Períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1T14	1T13
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	30.370	10.677
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	2.998	4.980
Depreciação e amortização	4.049	3.017
Provisões	(3.894)	(121)
Custo do imobilizado/intangível baixados	5	-
Encargos sobre empréstimos e debêntures	2.750	2.339
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	88	(255)
Redução (aumento) nas contas de ativos	(37.465)	(7.975)
Contas a receber de clientes	5.305	(12.553)
Estoques	(37.616)	3.046
Impostos a recuperar	(8.518)	3.549
Outros créditos	3.364	(2.017)
Aumento (redução) nas contas de passivos	36.755	(1.678)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	2.045	1.928
Salários e férias	352	(1.581)
Impostos a recolher	(1.086)	(1.444)
Adiantamento de cliente	38.480	5.631
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(1.573)	(3.772)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	-	228
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	-	(4)
Outras contas a pagar	(1.202)	(1.148)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(261)	(1.516)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	32.658	6.004
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(17.006)	(4.950)
Aplicação financeira retida Circulante	-	(158)
Títulos e valores mobiliários	(25.464)	(41.340)
Aplicação financeira retida Não Circulante	4.284	(64)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(38.186)	(46.512)
Pagamentos de empréstimos	(4.263)	(5.165)
Empréstimos tomados	5.011	511
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	748	(4.654)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(4.780)	(45.162)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	10.746	61.100
Caixa no final do período	5.966	15.938
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	(4.780)	(45.162)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	1T14	1T13
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	202.605	140.848
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	522	(725)
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(123.935)	(82.603)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(12.012)	(16.504)
Valor adicionado bruto	67.180	41.016
Depreciação, amortização e exaustão	(4.049)	(3.017)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	63.131	37.999
Valor adicionado recebido em transferência	6.006	3.138
Receitas financeiras	7.453	2.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.176)	(560)
Realização do custo atribuído	637	631
Outras	92	199
Valor adicionado total a distribuir	69.137	41.137
Distribuição do valor adicionado	69.137	41.137
Empregados	25.100	17.185
Remuneração direta	17.872	12.736
Benefícios	3.675	2.006
FGTS	1.475	990
Honorários da administração	681	636
Outros	1.397	817
Tributos	8.724	7.135
Federais	7.676	6.677
Estaduais	783	348
Municipais	265	110
Remuneração de capitais de terceiros	10.902	7.586
Juros e outros encargos financeiros	6.139	3.324
Comissões	3.464	3.344
Outras	1.299	918
Remuneração de capitais próprios	24.411	9.231



Relações com Investidores

Olivier Michel Colas
Diretor Vice-Presidente

Felipe Fontes
Analista de RI

Tel.: +55 (11) 4873-0300 e +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302
Fax: +55 11 4873.0301

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 098280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia

